



## TRIO DE SUCESSO

VIDRO, MADEIRA E PEDRAS COMPÕEM A MORADA NA PRAIA DA TORRE, PORTUGAL

### Quartos de bebê

Sugestões para decorar os espaços para os novos moradores

### Quebra-sol

Brises controlam a entrada de luz natural para deixar os cômodos mais arejados

### Bom para o seu bolso

Invista em capas térmicas e economize na manutenção de sua piscina

### Apê com jeito de casa

Imóvel dobrou de tamanho e ganhou varanda, jardim e churrasqueira

### Acabamento perfeito

Saiba como escolher argamassa e calcular a quantidade correta para a sua obra

### Jardim verdejante

Irrigação automatizada controla volume de água e horários para garantir plantas bem cuidadas

### Bancadas para cozinha

Confira os revestimentos que estão em alta e facilitam o dia a dia





1.

Projeto Ruschel Arquitetura e Urbanismo Foto Divulgação/P3 Pictz

# Luz filtrada

BRISES CONTROLAM A ENTRADA DA LUZ SOLAR E MELHORAM O CONFORTO TÉRMICO



2.

Projeto Studo O Deus Foto David Lopes/Divulgação

O conjunto de lâminas paralelas posicionadas, na vertical ou na horizontal, nas fachadas das moradas, conhecido pelo nome de brise-soleil ou apenas brise, é um elemento que desperta atenção pelo forte apelo estético. Mas, seus benefícios vão muito além.

Criação de Le Corbusier que data de meados do século XX, o aparato tem a função de reduzir a entrada dos raios de sol nos ambientes internos e, consequentemente, minimizar o calor, deixando a temperatura mais agradável. A iluminação interna também é favorecida e o ofuscamento pela luz natural é reduzido a praticamente zero.

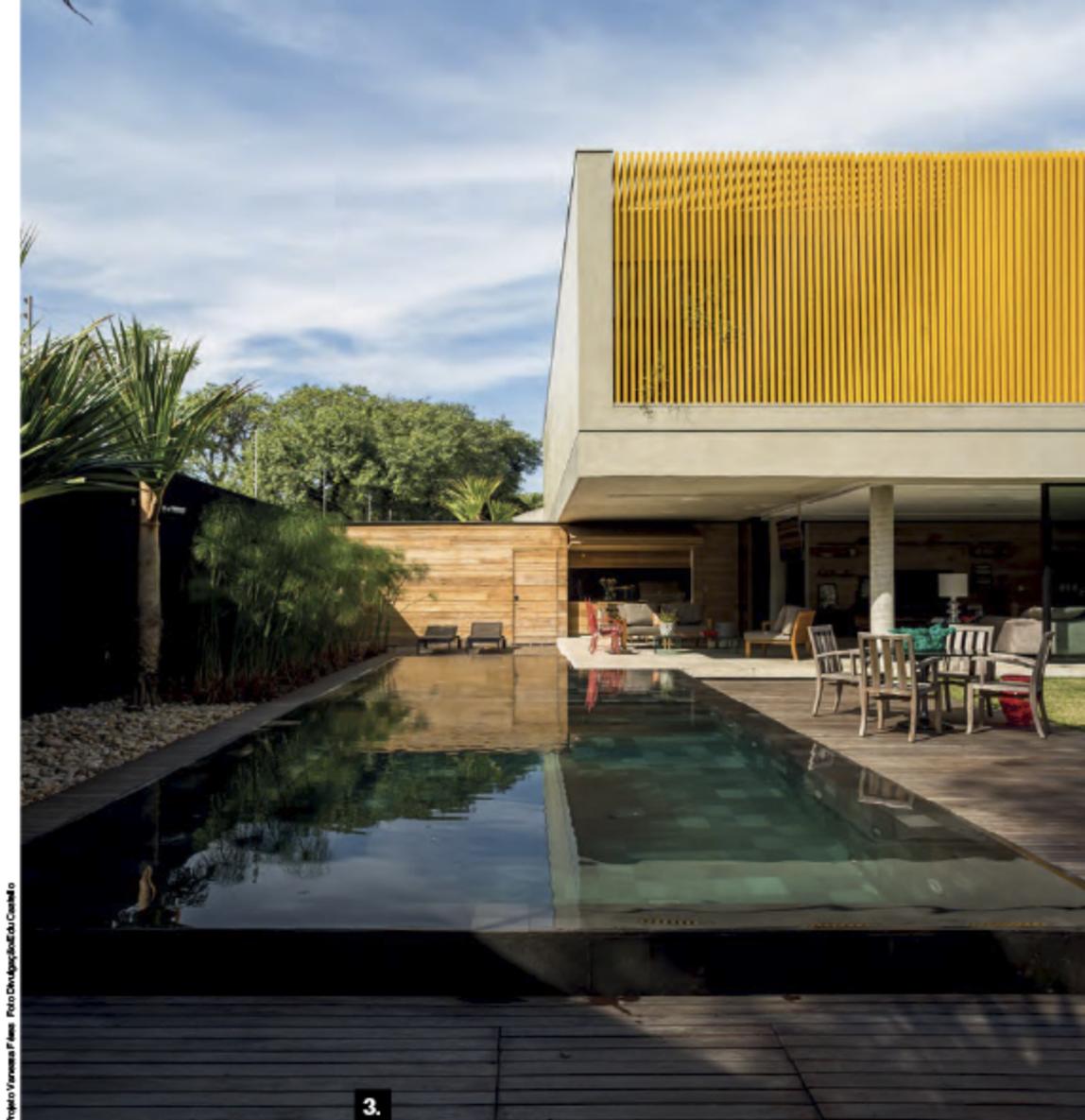
O elemento impacta também a visibilidade para o exterior e a ventilação e seu uso resulta em economia por diminuir o uso do ar-condicionado e dispensar a

1. A orientação do sol foi o ponto de partida deste projeto de residência localizada na praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC). A arquiteta Marília Ruschel projetou brises que possibilitam que os moradores visualizem o exterior com a devida privacidade.

2. Brises de alumínio com acabamento amadeirado foram escolhidos pelas arquitetas do Studio Deux, na reforma da morada, para ocultar janela sem simetria em seu posicionamento e permitir uma visão mais linear e moderna da casa.

3. Na proposta da arquiteta Vanessa Féres, o brise amarelo-sol tem função estética, irradiando luminosidade, e, também, atua no campo da segurança, resguardando a área íntima.

4. Da Verssol, o brise móvel é composto por chapas modelo S em alumínio fixadas a grampos pivotantes acoplados a longarinas. Na foto, o modelo vertical garante controle da claridade nos ambientes internos.



Projeto Vanessa Féres. Foto: Diego Souto/Casullo

necessidade de iluminação artificial, de cortinas e de venezianas, deixando o ambiente com um ar contemporâneo.

Os brises marcaram amplamente a arquitetura moderna brasileira entre os anos de 1930 e 1960. Além disso, devido ao clima quente em praticamente toda a extensão do país, o item se popularizou pelo sombreamento provocado e por reduzir a ventilação mecânica.

De materiais, como madeira, concreto, plástico, vidro, bambu e cerâmica, o alumínio geralmente é escolhido pela leveza para não afetar a carga da estrutura, além disso, é produzido industrialmente, tendo como vantagens controle de qualidade, garantia, mão de obra especializada e precisão na instalação.

O estudo da insolação para a

escolha do posicionamento, tipo e material é fundamental para o êxito do recurso. “Na maior parte do Brasil, para as fachadas leste e oeste que recebem respectivamente o sol da manhã e o da tarde, que chega rasante, a melhor opção são os brises verticais. Para a norte que recebe o sol durante todo o dia, mas numa posição mais a pino, os modelos horizontais são os mais indicados. A face sul tem menos necessidade do uso, já que a incidência do sol é menor”, ensina a arquiteta Selma Tamaro, de São Paulo, SP.

As lâminas podem ser fixas ou móveis. Há soluções automatizadas que se movimentam e acompanham o movimento da luz natural. “Sempre que possível, dê preferência aos modelos móveis, pois serão sempre mais eficazes”, alerta a arquiteta.



Projeto Vanessa Féres

# Novos moradores

AMBIENTES FOGEM DO CONVENCIONAL PARA A CHEGADA DOS BEBÊS



## DOSE DUPLA

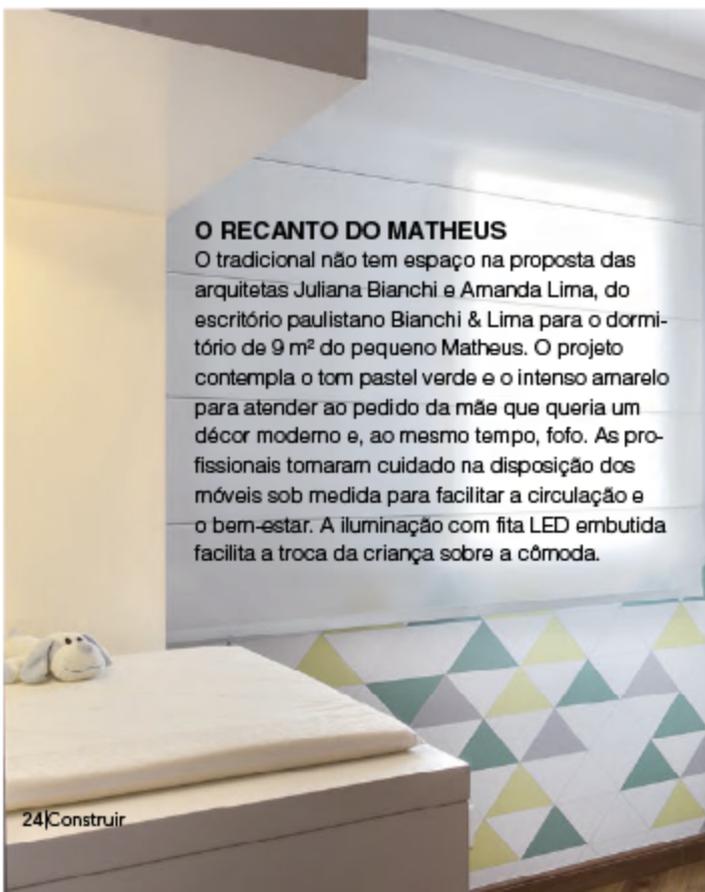
A família aumentou e as arquitetas do escritório Bianchi & Lima foram convocadas para transformar o quarto de 9 m<sup>2</sup>. Antes ocupado apenas pela menina Heloisa de 5 anos, o local teria que acolher o novo integrante: o bebê Luiz Fernando. A solução encontrada pelas profissionais foi suspender a cama da garota e adicionar o berço abaixo dela, incluindo até uma bancada de estudos.



### CANTINHO DO PEDRO

O quarto do bebê de 8 m<sup>2</sup> foi milimetricamente planejado para garantir o conforto também da mãe. As arquitetas do escritório Bianchi & Lima explicam que posicionaram o berço e a cômoda um do lado do outro e abaixo da janela para que houvesse mais espaço para a poltrona de amamentação e para receber as visitas. Itens decorativos, como quadrinhos e luminosos, foram escolhidos para que fossem aproveitados nas etapas de desenvolvimento da criança.





### O RECANTO DO MATHEUS

O tradicional não tem espaço na proposta das arquitetas Juliana Bianchi e Amanda Lima, do escritório paulistano Bianchi & Lima para o dormitório de 9 m<sup>2</sup> do pequeno Matheus. O projeto contempla o tom pastel verde e o intenso amarelo para atender ao pedido da mãe que queria um décor moderno e, ao mesmo tempo, fofo. As profissionais tomaram cuidado na disposição dos móveis sob medida para facilitar a circulação e o bem-estar. A iluminação com fita LED embutida facilita a troca da criança sobre a cômoda.



# Atravessando o Atlântico

MORADA NO LITORAL PORTUGUÊS EXPLORA A COMBINAÇÃO  
IMPACTANTE ENTRE VIDRO, MADEIRA E PEDRAS ORNAMENTAIS

Texto Janaina Silva  
Fotos Divulgação/Fernando Guerra



A imponente construção contemporânea destaca-se em meio ao cenário litorâneo da Praia da Torre, na região de Oeiras, em Portugal. A proprietária e o arquiteto Sidney Quintela, do escritório SQ+Arquitetos Associados, de Salvador, BA, já se conheciam devido a um projeto comercial feito em 2004 e o resultado da nova parceria enfatiza o conforto e elementos que conferem à casa uma atmosfera impactante.

Com vista para o mar, a morada com 468 m<sup>2</sup> é composta por três pavimentos e apresenta amplas aberturas envidraçadas que rompem a escala de altura dos ambientes. "O pé-direito duplo do living que mede 5,8 m colaborou para transmitir a sensação de teto alto em toda a casa", explica Quintela. ▢

Piso Superior



Piso Térreo



No pavimento térreo, os ambientes sociais distribuem-se em L e conectam-se ao lazer pelas aberturas de vidro

Piso Inferior



A obra durou 20 meses, empregou materiais regionais e teve como um dos desafios atender a rigorosa legislação que determinava a cota de implantação da casa e limitava os pés-direitos.

Explorando o estilo urbano, o arquiteto definiu elementos naturais nobres para a fachada e para compor os ambientes internos. Madeira, mármore estremo, pedra ruivina escovada e pintura na cor fendi combinam-se harmoniosamente e conferem personalidade à construção, erguida com estrutura de concreto armado. A cobertura constitui-se de laje de concreto e platibandas que escondem equipamentos e instalações.

“Os grandes vãos favorecem a iluminação e ventilação natural e por se tratar de um país com inverno mais rigoroso, as esquadrias são de PVC com vidros duplos para garantir isolamento térmico e acústico”, revela o arquiteto.

No térreo, estão dispostos os setores sociais e de lazer – estar, jantar, cozinha, lavabo, varanda, deque e piscina, além de uma suite para hóspedes. Nos ambientes, a marcenaria funcional e a cartela enxuta de cores garantem conforto, elegância e funcionalidade ao dia a dia. A iluminação é automatizada e permite diversas cenas de acordo com a programação desejada. ◻



A piscina feita de concreto armado possui 39,15 m², prainha de 0,30 m de profundidade e o tanque para banhos atinge 1,50 m. No interior, a estrutura foi revestida com pedra hijau lisa, na cor verde e no tamanho 10 x 10 cm. Ao redor, foi usada a mesma pedra na versão bruta. A borda infinita cria um efeito contínuo com a paisagem.





A cozinha gourmet foi criada sob medida para a proprietária preparar as refeições. "O espaço recebeu modernos equipamentos como geladeiras embutidas nos armários, adega, cooktop e fornos de alta qualidade, além do modelo a lenha. A decoração do espaço utiliza os mesmos materiais e tons para ressaltar a continuidade da área social da casa." O andar superior ficou reservado para três suítes enquanto que, no subsolo, localizam-se a garagem e salão de jogos.●



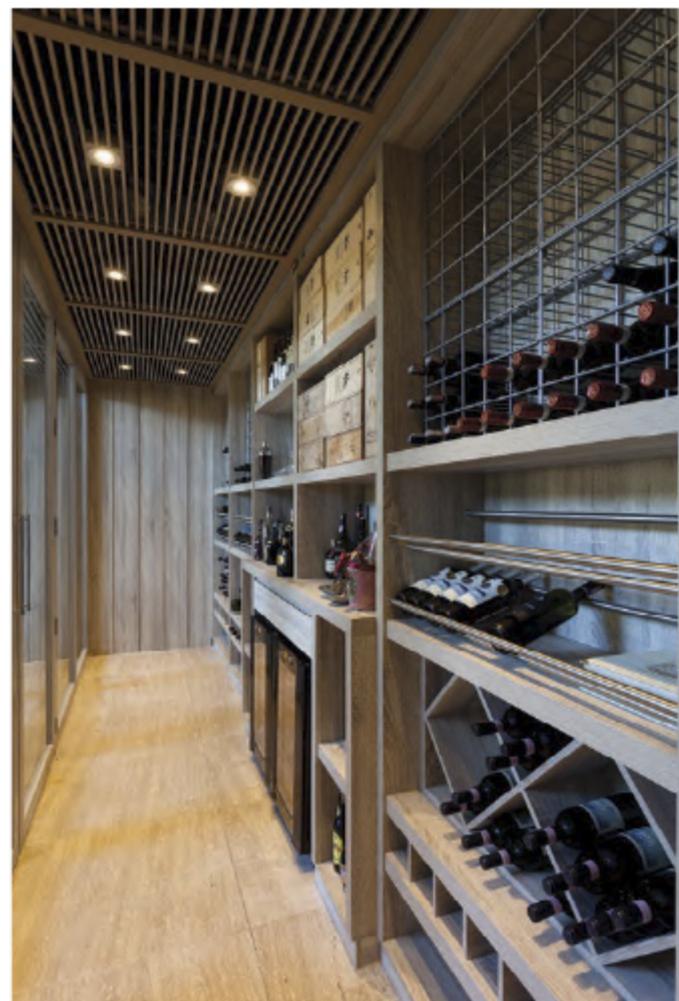


**Projeto:** SQ+Arquitetos Associados  
**Área construída:** 468 m<sup>2</sup>  
**Estrutura:** concreto armado  
**Esquadrias:** PVC  
**Revestimentos:** Madeira, mármore estremoza,  
pedra ruivina escovada, pintura e pedra hijau (piscina)  
**Localização:** Oeiras, Portugal



## NOS MENORES ESPAÇOS

Medida enxuta não é desculpa para ter um ambiente planejado para armazenar bebidas, taças e acessórios. Com 3,02 m<sup>2</sup>, o bar assinado pelo escritório SQ + Arquitetos Associados, de Salvador, BA, é funcional, elegante e intimista. Para dar ideia de profundidade e amplitude, foi usado espelho na estrutura de madeira e acabamento em laca preta. Uma adega cave para 42 garrafas complementa a ambientação.



## SEU PRÓPRIO SOMMELIER

Climatizada e executada de madeira clareada, a adega posicionada de parede a parede possui um aparador, especialmente desenhado, que dá o suporte durante a escolha do vinho perfeito para cada ocasião – o item funciona, também, como anteparo para o sofá que está estrategicamente posicionado de frente à vista do jardim e da mata. O local, idealizado pela arquiteta Debora Aguiar, de São Paulo, SP, atende uma das paixões do proprietário.

## DE ESQUINA

Para dar uso ao cômodo de 5,5 m<sup>2</sup> localizado no corredor da moradia, o arquiteto Maurício Karam, de São Paulo, SP, elaborou um ambiente climatizado para acomodar 350 rótulos. "Fizemos uma adega em aço inox e madeira preta com mármore gris armani no piso", detalha o arquiteto. O corredor recebeu rodapés e molduras altas nas paredes, criando o efeito boiseries.





Divulgação/Madeira One

### ENCAIXE PERFEITO

Na sala de jantar que se encontra integrada ao estar, a proposta do escritório paulistano MAB3 Arquitetura foi incorporar a adega com capacidade para 154 garrafas e com duas zonas de temperaturas, desenhando o mobiliário, com exclusividade, e criando uma área de apoio para servir os convidados. A madeira unifica os ambientes, confere conforto à morada e deixa o local ideal para os momentos de confraternização.

### VITRINE

O bar da morada em Ponte Nova, MG, integra-se à sala de jantar de 78 m<sup>2</sup> e encontra-se encaixado no painel de madeira de demolição, que oculta a cozinha, na proposta da arquiteta Renata Gomes, da mesma cidade. Com capacidade média para 20 garrafas e executado em vidro para evidenciar a beleza dos frascos, o espaço possui iluminação zenital e a incidência do sol é controlada pelas persianas.

